



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# CARACTERIZAÇÃO DE UM NÚCLEO DE CABRAS DA RAÇA SERRANA

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luis Manuel Marques Pires



**CASTELO BRANCO**

1989

## I N D I C E

	PAG.
1. INTRODUÇÃO .....	1
2. OBJECTIVOS .....	3
3. CONHECIMENTO DA RAÇA .....	4
3.1 TAXONOMIA DOS CAPRINOS .....	4
3.2 NOME DA RAÇA E SUA ORIGEM .....	5
3.3 CARACTERISTICAS MORFOLÓGICAS .....	5
3.4 CARACTERISTICAS FUNCIONAIS .....	6
4. LOCAL DE AVALIAÇÃO .....	7
4.1 LOCALIZAÇÃO .....	7
4.2 CLIMA .....	7
4.3 SOLOS .....	8
4.4 VEGETAÇÃO .....	8
5. CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO .....	10
5.1 COMPOSIÇÃO DO EFECTIVO ESTUDADO .....	11
5.2 SISTEMA DE MANEIO PREDOMINANTE .....	11
5.3 ALOJAMENTO .....	12
5.4 ALIMENTAÇÃO .....	13
5.4.1 FÊMEAS .....	13
5.4.2 BODES .....	15
5.4.3 ALIMENTAÇÃO DOS CABRITOS .....	15
5.4.4 CONTROLE SANITÁRIO .....	16
6. REPRODUÇÃO NA FÊMEA .....	16
6.1 DURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE COBRICÃO .....	16

6.2	DURAÇÃO DA GESTAÇÃO E CONCENTRAÇÃO DE PARTOS .....	19
6.3	INDICES REPRODUTIVOS E PRODUTIVIDADE NUMÉRICA .....	19
6.3.1	MATERIAL E MÉTODOS .....	19
6.3.2	INDICES REPRODUTIVOS .....	22
6.3.3	TIPO DE NASCIMENTO DOS CABRITOS (PERCENTAGEM DO TOTAL DE CABRITOS) .....	23
6.4	DISCUSSÃO DE RESULTADOS .....	23
6.4.1	FERTILIDADE .....	23
6.4.2	PROLIFICIDADE .....	23
6.4.3	MORTALIDADE .....	24
6.4.4	FERTILIDADE REAL .....	24
6.4.5	PRODUTIVIDADE NUMÉRICA .....	25
7.	- CRESCIMENTO DOS CABRITOS .....	25
7.1	MATERIAL E MÉTODOS .....	27
7.2	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	28
7.2.1	PESO AO NASCIMENTO .....	28
7.2.2	GANHO MÉDIO DIÁRIO DOS 10 - 30 DIAS E DOS 30 - 70 DIAS PESO AOS 10, 30 e 70 DIAS .....	31
7.2.3	PESO MÉDIO DOS CABRITOS AO DESMAME .....	40
7.2.4	PESO DA NINHADA AO DESMAME .....	41
8.	- LACTAÇÃO .....	42
8.1	MATERIAL E MÉTODOS .....	42
8.2	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	44
8.2.1	PRODUÇÃO LEITEIRA, QUANTIDADE DE GORDURA E PROTEÍNA .....	44
8.2.2	DURAÇÃO DA LACTAÇÃO .....	45

8.2.3 PRODUÇÃO MÉDIA .....	48
<b>CONCLUSÕES</b> .....	49
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	51

## 1 - INTRODUÇÃO

A cabra é uma das espécies animais que maior poder de adaptação apresenta, face à diversidade de condições em que é explorada.

A produção caprina a nível da Beira Interior tem vindo a decrescer; esta região tem condições específicas para a produção pecuária que se reflectem em larga tradição de explorações vocacionadas para os pequenos ruminantes, nomeadamente caprinos, e traduz um elevado peso económico.

Na Beira Interior existem grandes áreas produtivas cujo aproveitamento apenas é possível com a raça caprina adaptada às características da região.

Para tanto bastam que se assumam as limitações ambientais, produtivas e económicas de tais zonas, ao invés de se insistir na cópia de situações e sistemas de produção de países altamente desenvolvidos, com condições muito diversas das nossas e que obviamente, ao tentarem ser transplantadas na íntegra para as condições desfavoráveis que as caracterizam, condicionam e desacreditam a produção caprina.

O desconhecimento do valor genético das nossas raças e do seu verdadeiro potencial produtivo não as coloca na área de preferência dos nossos produtores; optam pela importação de raças de maior capacidade produtiva nos seus países de origem, mas que em condições ecológicas e de manejo diferente poderão não dar os níveis produtivos designados.

O desenvolvimento da caprinicultura em Portugal, terá que passar pelo conhecimento do verdadeiro potencial genético produtivo das nossas raças, uma selecção de animais correcta, um manejo alimentar mais equilibrado e uma profilaxia sanitária adequada.

Este trabalho pretende contribuir para a avaliação da raça Serrana, variedade Jarmelense, pretendendo assim contribuir com os parâmetros reprodutivos e produtivos de um efectivo caprino.

Não podemos deixar de alertar para a importância económica que as raças caprinas autóctones poderão vir a ter no nosso país.

Somos de opinião que devemos aproveitar melhor e desenvolver esse património.